

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 08 a 09/03/22 apontam que:

Rio Madeira em Humaitá: 10 cm, encontra-se com seu nível em 2175 cm, em relação ao ano anterior está 133 cm abaixo.

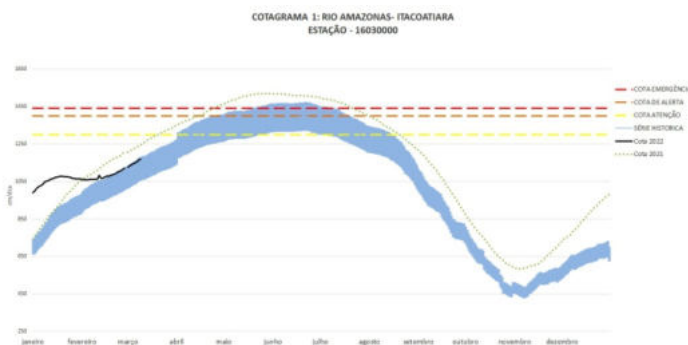
Rio Solimões em Manacapuru: subiu 8 cm, atingindo cota de 1577 cm, em relação ao ano anterior está 125 cm abaixo.

Rio Purus em Lábrea: subiu 2 cm, atingindo cota de 2034 cm, em relação ao ano anterior está 50 cm abaixo.

Rio Negro em Curicuriari: subiu 18 cm, atingindo cota de 1097 cm, em relação ao ano anterior está 178 cm acima.

Rio Solimões em Tefé: 2 cm, atingindo cota de 892 cm, em relação ao ano anterior está 14 cm abaixo.

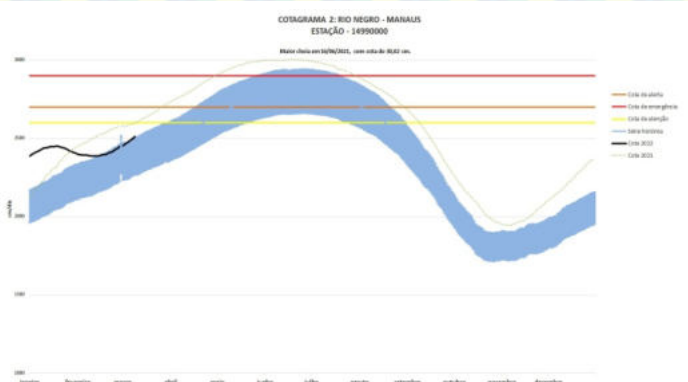
Rio Solimões em Tabatinga: subiu 20 cm, atingindo cota de 952 cm, em relação ao ano anterior está 134 cm abaixo.



O Rio Amazonas em Itacoatiara subiu 7 cm, atingindo cota de 1171 cm, em relação ao ano anterior está 74 cm abaixo.

Para o período, o Rio Amazonas está 129 cm abaixo do **Nível de Atenção (1300 cm)**. Em 09 de março (Cheia Histórica/2009), o rio estava com 1373 cm. Este ano o Rio Amazonas está 202 cm abaixo em relação ao mesmo período em 2009.

O cotagrama 1 mostra o comportamento do Rio Amazonas em uma determinada série de anos.



O Rio Negro em Manaus subiu 9 cm, atingindo cota de 2511 cm, em relação ao ano anterior (Cheia Histórica/2021) está 93 cm abaixo.

Para o período, o Rio Negro está 89 cm abaixo da **Nível de Atenção (2600 cm)**.

O cotagrama 2 mostra o comportamento do Rio Negro em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Março/2021		Cota Atual (cm) Março/2022		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		SEG 08	TER 09	TER 08	QUA 09	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2602	2604	2502	2511	9	-93	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	927	919	1079	1097	18	178	SR	SR	SR	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	1070	1086	932	952	20	-134	SR	SR	SR	86	1382
	Tefé Estirão	897	906	894	892	-2	-14	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1699	1702	1569	1577	8	-125	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1240	1245	1164	1171	7	-74	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	2311	2308	2185	2175	-10	-133	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	2081	2084	2032	2034	2	-50	SR	SR	SR	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143	1731

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

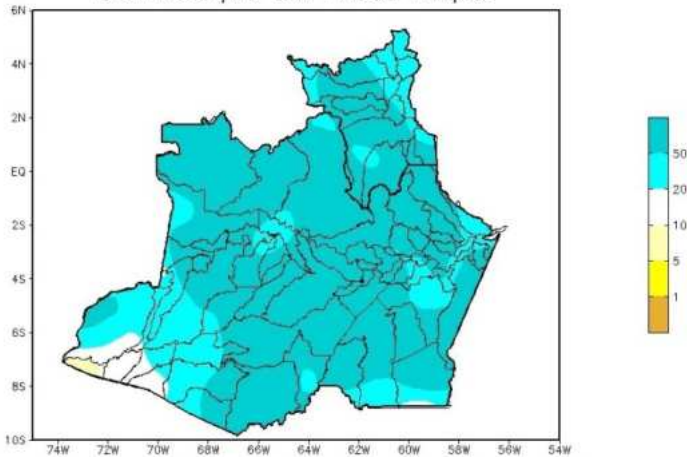


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 28/02/2022 a 06/03/2022

A climatologia da precipitação da região Amazônica durante o mês de março apresenta um aumento gradativo das chuvas no estado do Amapá, nordeste do Pará e norte do Maranhão, com a presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) passando a ocupar sua posição climatológica mais ao sul. Os valores mínimos de chuva são encontrados no norte do Amazonas, noroeste do Pará e no estado de Roraima.

Para o período de 28 de fevereiro a 06 de março de 2022 no Amazonas, os acumulados de precipitação acima de 50 mm (áreas em tons de azul intenso) predominaram sobre toda a extensão do estado, com exceção ao sudoeste do estado, nos municípios de Guarajá, sul de Atalaia do Norte, Ipixuna, Eirunepé e Envira, onde os acumulados registraram abaixo de 20 mm (áreas na cor branca).

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

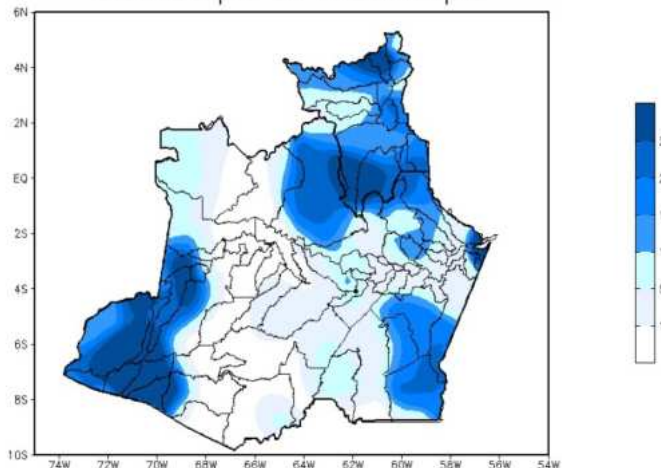


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 09/03/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 09 de março. Houve índices maiores de 10 a 25 mm ao norte, estendendo-se a extremo noroeste e a sudeste da região Amazônica; nas demais regiões, predominaram índices de 1 a 5 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 07 MAR 2022 at 00Z -to- Tue, 15 MAR 2022 at 00Z

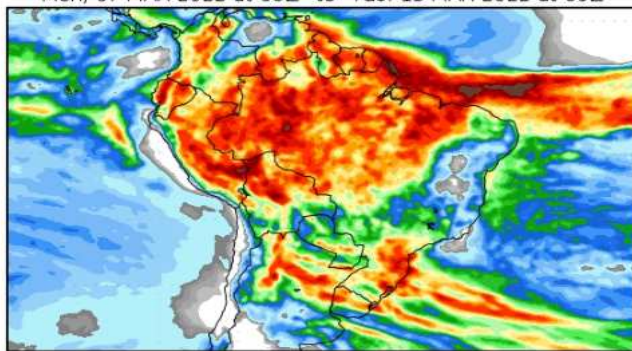


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 07 a 15 de março de 2022 indica que volumes expressivos de precipitação deverão ocorrer sobre toda a extensão da Amazônia Legal. Tais volumes de precipitação estão associados principalmente às passagens de sistemas frontais para latitudes mais baixas, os quais favorecem a formação de canais de umidade, e a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), sistemas que intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas.